

1 Ata da 49ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos
2 Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba – PN3 realizada aos 16 dias do mês de
3 maio do ano de 2017, às 09h00minh na sede do CBH PN3 – Avenida Antônio
4 Thomaz Ferreira Rezende nº 3180 – Uberlândia-MG. Estiveram presentes os
5 seguintes conselheiros titulares: Ademar F. Guimarães (EMATER), Robson
6 Rodrigues dos Santos (IGAM), José Maria C. Júnior (SEMAD), Cyntia Goulart
7 Ribeiro (IEF), Edvaldo Rosa dos Santos (PMMG), Dener Carlos V. Garcia
8 (Prefeitura Municipal de Ituiutaba), Marco Túlio M. Prata (Prefeitura Municipal
9 de Uberaba), Carlos Humberto F. Machado (SAE), Fabianna S. Muller (Usina
10 Coruripe), Thiago A. do Nascimento (FIEMG), Anamaria Moya (Hidrosal),
11 Marcelo G. Guimarães (Sindicato dos Produtores Rurais de Ituiutaba), Gustavo
12 B. M. Silva (ANGÁ), Polyanna C. Duarte (AMEDI), Cristina Garvil (Caiapônia), e
13 Luiz Henrique Martins (Neoambiente). Estiveram presentes os seguintes
14 conselheiros suplentes: Elaine Aparecida Oliveira (Prefeitura Municipal de
15 Araporã), Maria Clara M. A. Ferreira (Prefeitura Municipal de Uberlândia), Maria
16 Martins Pedrosa (AMVAP) e Allan Mota (IGAM). Estiveram presentes os
17 seguintes representantes de conselheiros: Rene Moraes Pereira representando
18 a Associação Comercial e Industrial de Ituiutaba (ACII), Adrian Franco Silva
19 representando o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
20 Minas Gerais (DEER/MG), e Wederson Nunes Cardoso representando a APRC
21 Rio Piedade. A reunião foi conduzida pelo presidente do comitê Marcelo
22 Gouveia Guimarães que, conforme item 1 da pauta, deu abertura com uma
23 oração e em seguida apresentou a pauta a ser tratada. Após, a conselheira
24 Anamaria Moya Rodrigues pediu a palavra para falar sobre o regimento interno
25 que fazia parte da pauta da reunião, explicou os esforços contidos no seu
26 processo de elaboração e a importância de sua aprovação. A reunião
27 prosseguiu com a solicitação por parte do presidente do comitê para que cada
28 conselheiro presente fizesse uma breve apresentação sobre si. Posteriormente
29 o presidente Marcelo, conforme o item 3 da pauta, realizou a leitura da ata da
30 47ª Reunião Ordinária do CBH-PN3, sem observações levantadas a ata foi
31 aprovada pelos conselheiros. Na sequência, o presidente Marcelo Gouveia
32 passou a palavra para o conselheiro Allan Mota, representante do IGAM. O
33 conselheiro Allan tendo em vista o cumprimento do item 7 da pauta apresentou
34 e explicou o processo eleitoral em andamento do CBH-PN3 para o período de

35 2017-2021 e os conselheiros presentes aproveitaram para tirar todas as suas
36 dúvidas a respeito das eleições. Em seguida, havendo quórum de 2/3 dos
37 conselheiros, o presidente Marcelo solicitou que voltasse ao item 2 da pauta de
38 reunião, que dizia respeito à deliberação para aprovar as alterações no
39 regimento interno, o regimento foi votado e sem observações ou objeções foi
40 aprovado por unanimidade. Ao final, Marcelo Gouveia, presidente, retomou a
41 palavra para leitura do relatório da 48ª Reunião Ordinária do CBH-PN3, que
42 constava no item 4 da pauta de reunião. Seguiu-se, em apreciação ao item 5
43 da pauta, a apresentação do plano de trabalho para o ano de 2017, o qual foi
44 discutido pelos membros e então deliberado. Após, conforme item 6 da pauta,
45 foi discutida a deliberação do Plano de Ação dos Recursos Hídricos dos
46 Afluentes do baixo Paranaíba (PARH-PN3). O Conselheiro Gustavo Malacco
47 questionou se a identificação da calha do rio Tijuco como área sujeita à
48 restrição de uso com vistas à proteção dos ecossistemas aquáticos, em
49 especial a ictiofauna migradora e/ou ameaçada de extinção, e a recomendação
50 ao órgão competente que empreendimentos que causem mudanças
51 significativas no regime lótico na calha do rio Tijuco, como por exemplo, a
52 construção de barramentos, não sejam outorgados e/ou licenciados, seriam
53 deliberados junto com o PARH-PN3. O Presidente Marcelo respondeu que sim,
54 pois os pareceres de vista sobre o tema foram aprovados no âmbito da 2ª
55 reunião extraordinária do CBH PN3, realizada em 29 de junho de 2016, e
56 incluídos no corpo do PARH-PN3, sendo alvo de discussão em audiência
57 pública no município de Ituiutaba. O conselheiro Thiago da FIEMG destacou
58 que mesmo que a plenária seja soberana, o PARH-PN3 não pode constar
59 restrição de uso apenas a determinado setor, por vontade declaratória, e que;
60 tanto a declaração de áreas de uso restrito quanto o enquadramento, devem
61 respeitar um estudo prévio que subsidiem a decisão, e assim caso haja
62 áreas de restrição que possam ser respeitados os usos múltiplos, não se
63 restringindo apenas a um tipo de empreendimento. Sendo assim, o PARH foi
64 aprovado pelo voto favorável da maioria dos membros presentes, com
65 abstenção da FIEMG e da EMATER. Por fim, discutiram assuntos gerais,
66 conforme já previsto no item 8 da pauta de reunião. O conselheiro Gustavo
67 Malacco solicitou a secretaria do CBH PN3 que os órgãos responsáveis pelo
68 licenciamento e outorga em Minas Gerais e no âmbito federal seja

